

EDITORIAL

Um dos aspectos mais importantes da produção do conhecimento científico é a avaliação por pares. Esse processo se desenvolve em diversos âmbitos: na apresentação do projeto para as agências financiadoras e/ou reguladoras, na apresentação em grupos de pesquisa, na apresentação de trabalhos em congressos, em bancas de qualificação e de defesa etc.

Um desses momentos de validação do conhecimento pelos pares ocorre quando um artigo é submetido a um periódico científico. Nesse processo, o texto é avaliado por pesquisadores experientes que apresentam um parecer detalhando os pontos fortes e as fragilidades do manuscrito.

Na Revista de Iniciação à Docência, os manuscritos submetidos passam por duas etapas de avaliação: a primeira pela equipe técnica e a segunda por revisores *ad hoc*.

A maior parte da rejeição dos artigos ocorre na primeira fase da avaliação. Dos artigos submetidos para este número, cerca de 42% foram rejeitados logo na entrada. A principal causa foi a identificação dos autores, que não é permitida, pois a RID usa o sistema duplo-cego de avaliação. Outras causas de rejeição nessa etapa foram o não atendimento às normas da revista e a não adequação ao seu escopo. Tal rejeição não é definitiva, pois, corrigindo-se os problemas apontados, os manuscritos podem ser submetidos novamente, o que, de fato, ocorreu com a maioria.

Os artigos que passaram por esse primeiro crivo seguiram para avaliação de pesquisadores cadastrados na RID para executarem essa tarefa. Os manuscritos são enviados para dois revisores e, em caso de pareceres discrepantes, um terceiro pesquisador é acionado.

Na RID, os avaliadores, também chamados de revisores ou pareceristas, são doutores ou doutorandos em educação ou áreas afins e apresentam relevante produção científica nos campos do ensino e/ou da formação de professores. Esses pesquisadores trabalham voluntariamente, doando seu tempo para avaliação dos manuscritos submetidos, colaborando, assim, para o aperfeiçoamento dos artigos submetidos e garantido a qualidade dos trabalhos divulgados pela RID.

O revisor designado deve avaliar o trabalho com base nos critérios definidos pela equipe editorial. Esses critérios são os mesmo que estão publicados na página da RID e que, portanto, os autores têm acesso. Além de atribuir um dos conceitos definidos para cada um dos itens (excelente, bom, regular ou insuficiente), o revisor deve elaborar um parecer final. Facultativamente, pode também incluir um arquivo com críticas e sugestões.

Alguns revisores apresentam pareceres mais detalhados e outros, mais breves,

no entanto, todos colaboram fornecendo informações importantes para fundamentar a decisão final das editoras. Idealmente, esses pareceres devem servir também para o aperfeiçoamento dos manuscritos, inclusive daqueles que foram recusados.

Atualmente, a RID conta com 322 avaliadores cadastrados, o que é muito pouco para que possamos dar a agilidade necessária ao fluxo de avaliação. Por isso, estamos em campanha permanente para o cadastramento de novos pesquisadores que possam realizar essa tarefa.

Neste número, foram mobilizados quase 200 revisores para avaliar os 90 manuscritos que passaram para esta fase. Deixamos aqui nossos agradecimentos a esses abnegados servidores da ciência, cujo trabalho, nem sempre adequadamente reconhecido, tem sido essencial para a qualidade dos trabalhos publicados.

Para realização deste número, contamos ainda com a participação das professoras Ana Paula Solino Bastos (Ufal) e Simoni Tormöhlen Gehlen (Uesc), que de forma solidária e muito competente, responsabilizaram-se pela editoração dos artigos submetidos ao Dossiê “Paulo Freire: olhares sobre a formação docente”, produzido em homenagem aos cem anos de nascimento do Patrono da Educação Brasileira.

Apresentamos, assim, um número denso e bastante eclético que, embora mantendo a formação e o trabalho docentes no centro do debate, traz contribuições que exploram temas, espaços, metodologias e práticas bastante diversos.

Como não poderia deixar de ser, a pandemia de Covid-19 foi o pano de fundo para muitas das experiências, pesquisas e reflexões trazidas neste número. Nesse sentido, diversos artigos tratam das dificuldades, limitações e potencialidades de diferentes práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Gostaríamos de deixar nosso agradecimento a todos que tornaram este número possível: leitores, autores, revisores, editoras, equipe técnica, além da UESB, que oferece apoio institucional.

Artigos do Fluxo Contínuo

Quatro artigos relatam experiências variadas ocorridas em diversos espaços formativos. O primeiro deles, intitulado “(RE)construindo Biologia: estágio supervisionado em regência no ensino remoto emergencial durante pandemia de covid-19 no Brasil” relata uma experiência na disciplina de Biologia, no contexto do ERE, apontando os principais desafios enfrentados pelos docentes em formação, bem como, as possibilidades de superação apresentadas pelas metodologias ativas de ensino.

Outro artigo que também traz uma experiência no estágio supervisionado no contexto do ERE, denominado “Estágio supervisionado em Química e os novos moldes da educação: um relato de experiência”, apresenta, como o título indica, uma experiência de

estágio realizado de forma *online*, em aulas remotas de Química. Os autores discutem como essa experiência permitiu a construção de novos olhares dos futuros profissionais para a prática docente, evidenciando a necessidade de formação permanente para os professores.

Desta feita no contexto do ensino superior, o artigo “Uso de animações para o ensino inclusivo de imunologia: uma experiência docente”, apresenta uma experiência no ERE, no estágio de docência, em que foram utilizados vídeos animados inclusivos. A experiência serviu tanto para avaliação deste tipo de material quanto para fomentar reflexões sobre a docência.

“A música acontece: relatos de experiências com música e cinema na escola de educação infantil” apresenta narrativas de professoras sobre suas primeiras experimentações com a criação de música para pequenos filmes produzidos na Educação Infantil. O texto analisa os modos de envolvimento das crianças pequenas nesses processos de criação, tendo como mote a pergunta: o que seria música para cinema numa escola de educação infantil?

Em seguida, são apresentados treze artigos que trazem resultados de pesquisas com implicações para a formação docente.

Em “Práticas pedagógicas do Pibid Ciências da Natureza: mapeando tendências”, os autores buscaram identificar tendências temáticas, teóricas e metodológicas nas práticas pedagógicas de um subprojeto do Pibid, a partir da análise de conteúdo de relatórios do Projeto Institucional.

No artigo seguinte, intitulado “Influências do Pibid no conceito e na efetividade da qualidade em educação”, os autores analisam documentos oficiais sobre o programa e relatos de bolsistas de um subprojeto de Pedagogia, buscando compreender as influências do Pibid na concepção e na efetividade da qualidade em educação.

Buscando investigar percepções dos egressos do Pibid da área de Ciências da Natureza sobre as contribuições que o programa teve na sua formação inicial e na constituição da identidade docente, o artigo “As percepções dos egressos do Pibid da área de Ciências da Natureza: implicações do Programa na formação docente” traz o resultado da análise de teses e dissertações sobre o tema.

O artigo “Ensinar por meio da Pedagogia por Projetos: reflexões acerca da prática de uma professora iniciante” apresenta os resultados de uma pesquisa-ação que analisou a prática de uma docente em início de carreira, enquanto esta buscava adequar suas ações à perspectiva de ensino pela Pedagogia por Projetos.

Em “A monitoria acadêmica como aliada no processo de formação teórico-prática de licenciandos em ciências biológicas”, os autores analisam o significado atribuído à monitoria acadêmica. Os resultados apontaram para o reconhecimento de que a monitoria acadêmica tem reflexos significativos no processo de ensino-aprendizagem,

caracterizando-a como um suporte ao trabalho pedagógico.

O artigo “Jogo Ping Pong Aritmético como apoio no processo ensino-aprendizagem das operações básicas: um relato de experiência” traz as análises realizadas durante o desenvolvimento e a avaliação de um jogo digital educativo. Além da melhoria da capacidade dos estudantes em resolver operações matemáticas básicas, o jogo também colaborou para dinamizar as aulas *online*.

A partir de um estudo etnográfico realizado em uma instituição beneficente, o artigo “Quando vivências humanas constroem Oásis: reflexões a partir da pedagogia de Freire sobre a atuação do pedagogo na educação não formal” apresenta uma discussão a respeito dos métodos pedagógicos e da função do pedagogo na educação não formal.

Em “Educação Especial, Ensino de Ciências e contribuições do licenciado em Ciências Biológicas: investigações em uma APAE do Norte do Paraná”, encontramos os resultados de uma pesquisa sobre o processo de Ensino de Ciências em uma APAE. Constatou-se a importância da formação inicial docente em Ciências Biológicas que considere a educação especial e a educação inclusiva para ampliar o auxílio aos processos de ensino em diferentes instituições.

Com o propósito de compreender o movimento de reflexão crítica acerca da ação do replanejamento de Unidades Didáticas Multiestratégicas, foi realizado um estudo de caso, envolvendo estudantes de licenciatura. Os resultados são apresentados no artigo “Potencialidades do processo de implementação de Unidades Didáticas Multiestratégicas para a formação inicial de professores de Química”.

O artigo “Matemática na Prova Brasil: refletindo sobre a formação docente para os anos iniciais do ensino fundamental” traz a análise do desempenho de acadêmicos de um curso de formação em exercício em Licenciatura em Pedagogia, a partir de um simulado da Prova Brasil na área de Matemática e discute questões relacionadas à formação e ao trabalho docentes, a partir dos resultados obtidos.

Em “Roda de conversa: diálogo docente para o acompanhamento do ensino aprendizagem na EJA da Rede Estadual da Bahia”, encontramos uma discussão a respeito da importância do diálogo entre docentes de uma escola para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No artigo “Formação continuada pós Pacto-BA e PNAIC: o ensino da leitura e da escrita no ERE à luz de fios discursivos freireanos”, temos os resultados de uma pesquisa que buscou levantar aspectos da teoria de Paulo Freire observados na prática de três professoras que participaram dos programas Pacto-BA e PNAIC.

Com o objetivo de compreender o entendimento de neutralidade política e ideológica contido nos documentos produzidos pela organização Escola Sem Partido, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico e documental, cujos resultados estão apresentados no artigo “Escola Sem Partido: representações da neutralidade política e

ideológica no trabalho docente”.

O último artigo deste bloco, é um ensaio teórico intitulado “O que entendemos por Mentalidade Científica? Construções, Sentidos e Significados”, que traz contribuições de Habermas, Bachelard e Freire para a compreensão da relação entre mentalidade científica e práxis pedagógica.

Artigos do Dossiê “Paulo Freire: olhares sobre a formação docente”.

Iniciamos este bloco apresentando oito artigos que relatam experiências que ocorreram em contextos diversos, mas que têm como elemento de ligação categorias freirianas utilizadas na reflexão, na ação e na análise dos fenômenos.

O primeiro deles, intitulado “A experiência do Pibid na UEMA sob os olhares freireanos: objetivos, metas e estratégias de formação profissional do Pibid na UEMA”, aborda uma experiência no contexto do Pibid, indicando que a iniciação à docência pode ser uma experiência dialógica positiva com o ambiente escolar, possibilitando a ampliação da consciência crítica do professor em formação.

Em seguida, o artigo “Retalhos biográficos de uma professora iniciante” apresenta a narrativa de uma docente, cuja experiência possibilitou a compreensão a trajetória de formação, potencializando processos autoformativos e produzindo implicações que fortaleceram o desenvolvimento profissional da professora, bem como a reflexão crítica sobre sua prática pedagógica.

No artigo “Contribuições de práticas freireanas para a formação de professores/as: experiência de uma gestão escolar”, encontramos o relato de uma experiência em gestão, cujas práticas foram fundamentadas pela pedagogia freiriana, e que visou contribuir para formação permanente de docentes e discentes.

Em “O legado de Paulo Freire na formação de educadores em espaços formais e não-formais de ensino”, temos o relato de uma experiência desenvolvida a partir de dois espaços formativos: um institucionalizado/formal, em cursos de licenciatura em física, e outro educação não formal, em um projeto de extensão, os quais têm se constituído como locais de resistência e formação, fortalecendo a busca por políticas emancipatórias e progressistas.

Na sequência, o artigo “Relatos de experiência: uma contribuição freiriana para pensar o trabalho do tutor virtual” apresenta uma experiência didático-pedagógico em ambiente virtual de aprendizagem, a qual foi mediada pelo diálogo e pela interação, conforme os pressupostos freirianos que embasaram a prática.

O artigo “O desafio do estágio docente na modalidade remota como práxis em Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde” apresenta um relato de experiência, com a intenção de fornecer subsídios para a discussão a respeito do Estágio Docente no

Ensino Superior. A experiência descrita foi realizada na modalidade de ERE em virtude da pandemia de Covid-19.

Em “Cartas à Dona Suzana: uma viagem de São Paulo a Salvador na formação de educadores científicos com Paulo Freire”, encontramos o relato de uma de uma atividade didática desenvolvida com estudantes de licenciatura, que buscou analisar a potencialidade do uso de um documentário para a formação inicial de educadores científicos. Como produto da atividade, foram produzidas cartas destinadas à Dona Suzana, protagonista do documentário, com as quais os professores em formação puderam exercitar a dialogicidade e mobilizar aspectos da pedagogia problematizadora de Paulo Freire, a partir das relações temáticas significativas que emergiram de discussões em grupos.

O artigo “Estudos de caso à luz da perspectiva freiriana: aprendizagens para a docência” apresenta uma pesquisa em que bolsistas do Pibid elaboraram, aplicaram e avaliaram estudos de casos sobre o tema alimentação, seguindo os princípios de Paulo Freire para uma educação democrática, emancipatória e libertadora.

Na sequência, são apresentados oito artigos com resultados de pesquisas que utilizam as ideias de Paulo Freire como principal referencial teórico.

Assim, o artigo “Uso de histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino de geografia: uma possibilidade para trabalhar a categoria Lugar”, apresenta os resultados de uma pesquisa participante que analisou o uso de histórias em quadrinhos como um recurso didático, objetivando uma aproximação teórica do estudo da categoria geográfica Lugar com a realidade dos alunos.

Em seguida, o artigo “O referencial freireano e as pesquisas sobre formação inicial de professores na área das ciências da natureza: considerações iniciais” apresenta os resultados da análise de conteúdo realizada em artigos, teses e dissertações que discutem a perspectiva freiriana em pesquisas sobre formação inicial de professores das ciências da natureza.

“Formação docente, metodologias ativas e problematização: diálogos com Paulo Freire” é um texto resultante de uma pesquisa bibliográfica a respeito do uso de metodologias ativas da problematização como possibilidade para a formação docente.

O artigo “Ser tia ou professora? profissionalidade na educação infantil, um olhar sobre as representações de professores do segmento” traz os resultados de uma pesquisa realizada com pedagogas concluintes de uma pós-graduação *lato-sensu*, buscando compreender como elas se representam e como percebem as representações que a sociedade faz do trabalho docente na educação infantil. O estudo evidenciou também o desejo de reconhecimento da educação infantil como uma etapa da educação básica.

Na sequência, temos “Contribuições de Paulo Freire na formação de professores

para a Educação de Jovens e Adultos: uma análise da produção científica sob a ótica do *Methodi Ordinatio*”, que apresenta uma revisão bibliográfica sistemática, buscando identificar a produção científica referente à contribuição de Paulo Freire para a formação de professores para a EJA.

O artigo “Lembranças freireanas: reflexões docentes para pensar a formação de professores na Educação de Jovens e Adultos” apresenta os resultados de uma investigação que procurou saber se, nas lembranças que emergem dos processos formativos de docentes da EJA, Paulo Freire se fez/faz presente. Vários conceitos-chave e/ou ideias freirianas emergiram nas lembranças resgatadas pelos docentes, mostrando que o legado do grande educador brasileiro está presente e pode dar suporte à prática docente na EJA.

Na sequência, o artigo “Valores e atitudes na formação de docentes de matemática” traz os resultados de uma pesquisa que teve por objetivo conhecer atitudes e valores que fundamentam a relação educativa de professores universitários que trabalham com a formação de futuros docentes de Matemática. Tais resultados mostram que a relação educativa dos docentes se pauta em valores e atitudes humanísticos, tais como: ética, justiça, amorosidade, abertura ao diálogo, empatia, escuta ativa e respeito aos estudantes.

O artigo “Contribuições de Paulo Freire para as práticas pedagógicas de formadores(as) de professores(as) que ensinam Matemática” parte de narrativas de formadores de professores para compreender as potencialidades da obra de Paulo Freire para o trabalho docente e a formação permanente.

Finalizando o dossiê, são apresentados três ensaios teóricos. O primeiro deles, intitulado “Paulo Freire e os modelos de formação docente: a práxis como categoria”, busca analisar e compreender os contributos de Paulo Freire para o campo de pesquisas em formação de professores, refletindo sobre as interfaces de suas teorizações com o modelo de formação crítica, considerando a categoria de práxis para a aprendizagem e o desenvolvimento de educadores.

Em seguida, o artigo “O intelectual orgânico como educador popular: aproximações entre as ideias de Antonio Gramsci e Paulo Freire” discute as aproximações entre as ideias de Antonio Gramsci sobre o papel do “intelectual orgânico” e de Paulo Freire sobre o papel do “educador popular”, a partir da análise da obra de ambos os autores, buscando por pontos de convergência em suas formulações teóricas sobre a relação estabelecida entre educação, cultura e política na dinâmica de vida das sociedades.

E encerrando o dossiê, temos o artigo “Direitos humanos, valores morais e educação libertadora: diálogos para a construção da autonomia na escola”, que procura relacionar o trabalho pedagógico voltado à Educação em Direitos Humanos à Educação em Valores na escola e à Educação Libertadora em Paulo Freire, as quais, embora

**-Revista de Iniciação à Docência, v.6, n.2, 2021–
Publicação: dezembro, 2021 - ISSN 2525-4332**

apresentem especificidades epistemológicas e metodológicas, convergem para o objetivo comum de almejar a autonomia moral dos sujeitos, para que, a partir de raciocínios e juízos morais mais elevados, baseados em princípios universais, seja possível a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Dezembro, 2021
Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani
Editora

RID - Uesb, Revista de Iniciação à Docência

Equipe Editorial

Conselho Editorial:

Prof^a. Dra Amparo Zacarés Pamblanco (Profesora Departamento de Historia, Geografía y Arte. Facultad de Ciencias Humanas y Sociales, Universitat Jaume I, Espanha).

Prof^a. Dra. Ana Cristina Santos Duarte (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Prof^a. Dra. Beatriz Saleme Corrêa Cortela (Faculdade de Ciências, UNESP, Brasil).

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Ciência, Tecnologia e Exatas, UESB, Brasil).

Prof^a. Dra. Daisi Teresinha Chapani (Professora Aposentada, UESB, Brasil)

Prof^a. Dra. Diana Lineth Parga Lozano (Departamento de Química, Universidad Pedagógica Nacional, Colômbia).

Prof. Dr. José Beltrán Llavador (Departamento de Sociología e Antropología Social, Universidade de Valência, Espanha).

Profa. Dra. Nataly Carvalho Lopes (Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de São Carlos).

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Prof^a. Dra. Talamira Taita R. Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, UESB, Brasil)

Equipe Técnica:

Ms. Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Ms. Maira Souza Machado

Co-Editor

Ms. Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Editoras Convidadas – Dossiê Temático “Paulo Freire: olhares sobre a formação docente”

Profa. Dra. Ana Paula Solino Bastos (Ufal)

Profa. Dra. Simoni Tormöhlen Gehlen (Uesc)

Editoras

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Duarte

Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani

Profa. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Campus Universitário de Jequié/BA

